



CUPINZEIROS ARBORÍCOLAS COMO LOCAIS DE NIDIFICAÇÃO PARA ESPÉCIES DE PSITACÍDEOS EM ÁREAS VERDES URBANAS: UM ESTUDO SOBRE ENCONTROS AGONÍSTICOS E SUCESSO REPRODUTIVO.

Natália de Andrade Nunes. Laboratório de Ornitologia e Bioacústica (LORB), Universidade Federal de Uberlândia. (UFU). na.nunesbio@hotmail.com. ;

Oswaldo Marçal Júnior – LORB/UFU. Alexandre Gabriel Franchin – LORB/UFU.

INTRODUÇÃO

Uma das principais consequências da redução dos recursos naturais é a urbanização. Por outro lado, ambientes urbanos podem oferecer recursos alternativos para a fauna e flora, principalmente em jardins, parques e praças públicas (BLAIR, 2004). Locais de nidificação são essenciais para a sobrevivência das aves, sendo recursos intensamente disputados, especialmente entre espécies que nidificam em cavidades (GILL, 1995). Psitacídeos (*Aves: Psittacidae*) são um dos grupos de aves que nidificam em cavidades, sendo reconhecidos por sua alta sensibilidade às variações na disponibilidade de recursos, inclusive locais para nidificação (GALETTI *et al.*, 2002).

OBJETIVOS

Avaliar o papel de cupinzeiros (térmites) arborícolas como locais de nidificação para espécies de psitacídeos em áreas verdes de Uberlândia (MG), a partir da identificação de ninhos ativos nesses locais, do registro de encontros agonísticos entre as espécies observadas e da constatação do seu sucesso reprodutivo.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida de Maio a Abril de 2012, dentro do período reprodutivo de psitacídeos no município de Uberlândia (FRANCHIN & MARÇAL-JÚNIOR, 2002). Foram amostradas 40 áreas verdes urbanas, sendo utilizado o método de busca ativa para identificação dos ninhos ativos. As sessões de observação foram conduzidas nos períodos da manhã e da tarde, durante duas horas e meia, tendo sido realizadas com auxílio de binóculos (10X50) e de fichas de campo. Os comportamentos foram registrados por meio do método animal-focal (ALTMANN, 1972), com registros feitos "ad libitum" (DEL CLARO, 2004). Todos os ninhos ativos foram acompanhados até a saída dos filhotes para verificar o sucesso reprodutivo.

RESULTADOS

Foram encontrados 10 cupinzeiros sendo utilizados como ninhos de *Brotogeris chiriri* (n=7) e de *Aratinga aurea* (n=3). Esses ninhos foram localizados nas seguintes áreas verdes: campus universitário, praça e parque. Foram registrados 35 encontros agonísticos (EA) entre as espécies registradas, dos quais 17 foram interespecíficos, entre as espécies *A. aurea* e *B. chiriri*. Os 18 encontros intraespecíficos foram registrados para *B. chiriri*. Em apenas dois ninhos não houve ocorrência de comportamentos agonísticos (destruídos por agentes não identificados). O sucesso reprodutivo foi verificado para três ninhos: dois de *B. chiriri* e um de *A. aurea*. Os outros 5 ninhos foram abandonados.

DISCUSSÃO

A disputa por esse recurso evidencia-se como variável importante ao sucesso reprodutivo ou não de ambas as espécies com fato como *A. aurea* ter tido um sucesso reprodutivo de três ninhos, mesmo estes tendo sido usurpados de *B. chiriri*, e eles não desistiram dos ninhos perdidos, passando a perturbar *A. aurea*. Nos ninhos de *B. chiriri* em que houve disputas intraespecíficas, dois obtiveram sucesso e foram os que tiveram menos EA no geral 8,57% (N=3) e 2,8% (N=1). A principal forma de perturbação (tanto intra como interespecífica) foi representada pela escavação dos cupinzeiros, acarretando no abandono de cinco ninhos. Em outros trabalhos sobre o tema, como de Paranhos (2008) sobre *A. aurea*, não houve evidências de disputa, contudo há trabalho que evidenciam a disputa e defesa de locais de nidificação por psitacídeos (TORTATO, 2012).

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que cupinzeiros arborícolas são importantes locais de nidificação para psitacídeos, garantindo seu sucesso reprodutivo, e que *B. chiriri* e *A. aurea* competem de forma direta (competição de interferência) por esses recursos na área urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTMAN, J. 1974. Observational sampling of behavior methods. *Behavior*, 49: 227 – 267.
- BLAIR, R. 2004. The effects of urban sprawl on birds at multiple levels biological organization. *Ecology and Society*, v. 9 (5): 2. Disponível em . Acesso em 30/03/2012.
- DEL-CLARO, K. Comportamento Animal – uma introdução à ecologia comportamental. Jundiaí: São Paulo, 2004. 132 p.
- FRANCHIN, A. G.; MARÇAL JÚNIOR, O. 2002. A riqueza da avifauna urbana em praças de Uberlândia (MG). *Revista Horizonte Científico, Uberlândia*, v. 1, p. 1-20.
- GALETTI, M. *et al.* 2002. Padrões de riqueza, risco de extinção e conservação dos psitacídeos neotropicais. In: Galetti, M.; Pizo, M. A. (Org.). *Ecologia e conservação de psitacídeos no Brasil*. 1 ed. Belo Horizonte: Melopsittaca Publicações Científicas, capítulo 1, p. 17-48.
- Gill, F.B. 1995. *Ornithology*. 2ª ed. New York: W.H. Freeman and Company.
- PARANHOS, S. J. *et al.* Comportamento reprodutivo de *Aratinga Aurea* (Psittacidae) no sudoeste de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, v. 16, n. 1, p. 1-7.
- TORTATO, F. R.; BONANOMI, J. 2012. Disputa por cavidade entre *Anodorhynchus hyacinthinus* (Latham, 1790) (Psittacidae) e *Tyto alba* (Scopoli, 1769) (Tytoidea) na região do Pantanal de Paiaguás, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, v. 20, n. 1, p. 22-25, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/artigos/Volume201/rbo201art4.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2012.